



# Documento para a Historia da Igreja de S. Francisco das Chagas

(Collecção Studart)

Senhores do Nobre Senado da Camara da Villa da Fortaleza de N. S. da Assumpção.

Suplicamos a V. Mês. os moradores desta Ribeira do Canindé, abaixo assignados queirão V. Mês. por bem do serviço de Deos, e de Sua Mag.<sup>e</sup> F.<sup>ma</sup> representar a mesma Senhora a necessidade e mizeria em que vivemos na Longetude destes Sertões, cincoenta Legoas, que tanto dista esta Ribeira desa Villa, sem ouvirmos missa senão de anno a anno quando vem o Parocho a dezobriga quaresmal, vivendo e morrendo como se fomos ereges, e a maior parte dos que infernãõ sem os Sacramentos da Confissão e da hora da morte, e igoalmente muitos dos noços filhos sem o dõ baptismo, e por que nesta Capitania e principalmente nesta Freguezia são poucos os sacerdotes seculares, e os que ha são occupados nas suas Parochias, e toda esta Capitania sem utilidade alguma está dando atualmente esmolos as Religões de Pernambuco, rogamos a V. Mês. queirão propor esta nossa Suplica a S. Mag.<sup>do</sup> F.<sup>ma</sup> e empetrar da mesma Soberana Senhora o Socorro para as nossas nescidades, para que Seja Servida Conceder para esta nosa Freguezia hua caza Religioza que dispersos pelas Ribeiras deste continente exer-

citem todos os Officios, de que tanto carisemos para o bem de nossas almas, os quais bem se podem manter e sem o menor incomodo das nosas esmolas, e porque temos levantado a nosa custa hua boa Igreja distante da Matriz do forte cincoenta Legoas com a invocação de S. Francisco das Xagas, para nela sermos enterrados, o que de antes era no campo, nenhuma outra religião nos poderá melhor suavizar e acompanhar nos nosos trabalhos do que a do mesmo Patriarca; e quando não poça ser ao menos quere-mos hum Parocho para nos admenistrar os Sacramentos; e como temos a serteza por felicidade nosa, vinda da mão da Devina Omnipotencia, de que a mesma Senhora como tão Pia e tão Catholica e Protectora da Igreja, e dos seos Vasalos, hade remediar as nosas aflições e as nosas angústias a V. Mcês. recorreremos para que da nosa parte sejam servidos por na mesma Augusta e Real Prezença a nosa mesma necessidade; do que

R. Mcê.

Segue um grande numero de assignaturas.

